



## ESCREVER E ARGUMENTAR: UMA PROPOSTA QUE DIALOGA COM AS REDES SOCIAIS

Elayne Barbosa dos Santos<sup>1</sup>  
Luidson José da Silva Santos<sup>2</sup>  
Maria Simone Barbosa de Siqueira<sup>3</sup>  
João Paulo de Souza Araújo<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o intuito de apresentar o andamento de um projeto de letramento que está sendo desenvolvido no atual edital do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Serra Talhada. Um dos objetivos centrais do Projeto, intitulado “Escrever e Argumentar: Uma Proposta que Dialoga com as Redes Sociais”, é fomentar a escrita e a argumentação em plataformas de comunicação digitais, podendo ocorrer em redes sociais diversas como Twitter, Instagram, Facebook, entre outras. A possibilidade de nos aproximarmos desses potenciais espaços de comunicação da contemporaneidade surge como uma das motivações de nosso trabalho, pois supomos também nos aproximarmos dos meios nos quais os participantes do projeto, uma turma de 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública do Sertão de Pernambuco, interaja. Supomos, portanto, que essas plataformas exigem um maior senso crítico desses estudantes quando diante de diferentes informações proporcionadas por elas, para que, assim, possam mobilizar argumentos interessantes em uma produção textual escrita. Segundo Meyer (2008), conforme citado por Koch e Elias (2016, p. 34), “toda argumentação é diálogo, porque envolve sujeitos, seus conhecimentos e formas de compreensão da realidade; porque pressupõe liberdade de pensar e expressar o pensamento.” Dentro dessa perspectiva, este trabalho tem também como objetivo desenvolver habilidades argumentativas, fazendo o uso das redes sociais como ferramenta no processo de educação linguística, auxiliando e sendo tema de discussões e reflexões sobre elementos que se entrelaçam com o uso das redes. Os

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco- Unidade Acadêmica de Serra Talhada, [elaynebarbosa708@gmail.com](mailto:elaynebarbosa708@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco- Unidade Acadêmica de Serra Talhada, [luidosnsantos16@gmail.com](mailto:luidosnsantos16@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco- Unidade Acadêmica de Serra Talhada, [simonebarbosaimagine@gmail.com](mailto:simonebarbosaimagine@gmail.com);

<sup>4</sup> Professor orientador: Mestre, Universidade Federal Rural de Pernambuco- Unidade Acadêmica de Serra Talhada, [joao.pauloaraujo@ufrpe.br](mailto:joao.pauloaraujo@ufrpe.br).



alunos, conforme nosso projeto, também realizarão a produção final pensando no texto argumentativo produzido em redes sociais, as quais são espaços amplos e que abrigam diversos debates sobre os mais variados temas da atualidade. Suas produções também serão divulgadas e socializadas por meio dessas redes.

Dessa forma, percebemos que tanto as redes sociais quanto a argumentação são questões que estão presentes no dia a dia de todos, principalmente no de adolescentes. Trazer a argumentação permite que eles mantenham contato com o conteúdo previsto no currículo escolar de uma forma diferente do que verão posteriormente, com os textos dissertativos argumentativos dos vestibulares. O projeto em desenvolvimento pretende trabalhar questões de argumentação dentro dos espaços de socialização das redes sociais, como posts no mural, comentários em posts no Facebook ou tuites, trazendo produções escritas que dialoguem com as diversas possibilidades multimodais (imagens, GIFs, memes, etc) dos textos digitais.

Por fim, como é um projeto que está em andamento, as atividades vêm acontecendo remotamente por meio de encontros síncronos e assíncronos, em virtude da atual conjuntura de pandemia. Vale salientar que a construção e o desenrolar desse trabalho também se apoia em habilidades e competências da BNCC, nos eixos de leitura e escrita, cujas produções escritas estão na base do projeto, e na oralidade, trabalhada nos debates fomentados em nossos encontros síncronos. A junção desses elementos permite uma interação de forma diferenciada, e fica claro que é possível utilizar a tecnologia a favor da educação, quando usada de forma coerente e em parceria com conteúdos que se relacionam com as mídias sociais.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O trabalho é fundamentado em estudos e obras sobre como escrever e argumentar, e estudos sobre as tecnologias e redes sociais no ambiente escolar. Ingedore V. Koch e Vanda Maria Elias (2016) baseiam uma parte do trabalho, referente a escrita e a argumentação. Há também uma reflexão sobre a escrita, que vai além da complexidade do que a gramática propõe, que é fundamentada em Irandé Antunes (2007). Sobre como a tecnologia e as demais ferramentas digitais vem ganhando espaço nas salas de aula, é visto na obra de Maria Lúcia Serafim e Francineide Silva (2016), esse estudo vem contribuindo com a reflexão acerca de um dos eixos do projeto. A obra referente aos Multiletramentos na escola, de Roxane Rojo e



Eduardo Almeida (2012) também foi importante para a escolha dessas ferramentas digitais, que podem contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. A avaliação ao final do projeto é fundamentada em uma obra que trabalha a avaliação da aprendizagem escolar, de Luckesi (2005). O projeto também é baseado e fundamentado nos eixos da leitura e escrita, do texto da BNCC (2018).

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Como o trabalho está em desenvolvimento, a aprendizagem baseada na escrita argumentativa está sendo trabalhada, bem como a argumentação oral nas discussões sobre variadas temáticas atuais, contribuindo assim, para a construção do senso crítico dos estudantes. Além das discussões, são propostas atividades esporádicas referente às discussões. A realização do trabalho vem acontecendo de forma síncrona, com encontros esporádicos, e de forma assíncrona, com o contato direto com os estudantes, e com o envio de materiais de apoio, como textos, indicação de documentário, material explicativo e atividades referentes a temas trabalhados. As atividades são realizadas por meio de ferramentas digitais como o Google Meet e o Google Forms, o Forms ainda foi usado para coleta de dados dos estudantes, e as interações são feitas através das redes sociais. Maria Lúcia Serafim e Francineide Silva (2016, p. 71) nos dizem que “é evidente o papel fundamental do professor na sociedade da informação, a necessidade de inovar e acompanhar essas tecnologias para não ficar ultrapassado, pois a tecnologia na educação requer um olhar mais abrangente, envolvendo novas formas de ensinar e de aprender (...)” Portanto, as redes sociais como possibilidades tecnológicas e acessíveis aos alunos, são de suma importância e um grande auxílio para o professor nesse processo de ensino e aprendizagem, pelo fato de estarem presentes na realidade desses alunos, seja de forma educativa ou por entretenimento e ser um ambiente que abriga e produz textos argumentativos e de diversas esferas distintas. Como já explicado, estão sendo trabalhados os temas de forma discursiva, seguindo de propostas de atividade. As discussões sobre as temáticas voltadas à internet ajudaram na reflexão sobre os usos dessa ferramenta nos dias atuais, e na produção argumentativa de forma oral e escrita. O processo de realização do projeto é feito de forma gradativa até chegar a produção escrita final, onde as discussões, atividades e materiais teóricos enviados servem como auxílio para essa escrita final, que é baseada na criação de um texto argumentativo nas redes sociais, sobre um determinado tema atual.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao término do trabalho, espera-se que o mesmo tenha contribuído com a formação dos estudantes, enquanto seres críticos, e com as habilidades de escrita baseadas na argumentação. Além da prática argumentativa ser desenvolvida, é importante saber o que esse recurso textual e social proporciona, tanto na vida acadêmica quanto fora dela, e saber reconhecer esse elemento em tudo o que é consumido que contém sua presença (gêneros textuais, redes sociais diversas, jornais/ meios de comunicação em geral e propagandas diversas), para que os estudantes tenham uma melhor compreensão do mundo. Nas discussões e atividades propostas até aqui, percebe-se o interesse dos estudantes em trabalhar e debater temas da atualidade, e que algumas vezes perpassam os conteúdos das matrizes curriculares. Esses temas sobre questões tecnológicas e sociais interessam os estudantes por serem temas recorrentes que aparecem nas redes sociais e em meios de comunicação e informação. É importante pontuar o trabalho com a argumentação no 2º ano do ensino médio, já que é o ano que antecede os vestibulares, e os tão temidos textos dissertativos argumentativos. Trabalhando a argumentação no 2º ano, pode se considerar uma preparação para todo o conteúdo que vem no 3º ano.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que este é um trabalho que está em andamento, espera-se por meio do mesmo proporcionar uma maior interação e reflexão através de conversas, debates e participação ativa na construção da temática e eixo principal do projeto, que é trabalhar questões de argumentação dentro das redes sociais, trazendo gêneros textuais argumentativos e todas as suas possibilidades multimodais. Desenvolver a prática da argumentação e o que esse recurso textual e social proporciona tanto na vida acadêmica quanto fora dela, e ao mesmo tempo saber reconhecer esse elemento em tudo o que é consumido que contém sua presença (gêneros textuais, redes sociais diversas, jornais/ meios de comunicação em geral e propagandas diversas) para que os estudantes tenham uma melhor compreensão de mundo. O projeto em andamento revela que podemos agregar novas ferramentas ao processo de construção do pensamento crítico e da habilidade da argumentação dos estudantes, como as redes sociais. Elas podem ser um eficiente recurso aliado ao professor, já que fazem parte do dia a dia dos estudantes.



**Palavras-chave:** Argumentação; Escrita, Redes sociais, Projeto de Letramento.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. **Muito Além da Gramática: por um ensino sem pedras no caminho**. SP: Parábola Editorial, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

KOCH, Ingedore V. ELIAS, Vanda M. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Editora Contexto, 2016.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**, 17 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVA, Francineide. SERAFIM, Maria Lúcia. Redes sociais no processo de ensino e aprendizagem: com a palavra o adolescente. *In*: SOUSA, RP., et al., orgs. **Teorias e práticas em tecnologias educacionais** [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2016, 228 p. ISBN 978-85-7879-326-5. Available from SciELO Books. Disponível em: <http://books.scielo.org/> Acesso em: 21 de out de 2021.

ROJO, Roxane; ALMEIDA, Eduardo de Moura (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.